

Identificação do Objeto



Número: 84.087
Coleção: Museu do Zebu
Categoria do Acervo: Arte e Decoração
Classificação: Selo Postal (reprodução de obra de arte)
Título: Selo Postal (Hélio Siqueira)
Data e Modo de Aquisição: 24.04.1984 / doação
Código do Doador: 044
Data atribuída: Década de 1980
Material e Técnica: papel, tipografia, reprodução gráfica
Origem: Uberaba, MG
Conservação: Bom
Dimensões: 1,5 x 0,8

Descrição e Dados Históricos do Objeto

O Selo postal é uma estampilha postal, adesiva ou fixa, que geralmente é feita com a estampa produzida por meio de máquina de franquear correspondência. Destina-se a comprovar o pagamento da prestação de um serviço postal, de acordo com a Legislação brasileira e internacional. Muitos deles podem estampar ilustrações ou iconografias que visam homenagear vários aspectos, como personalidades famosas, bandeiras, ilustrações, objetos, obras de arte, entre outros. O primeiro selo postal moderno surgiu na Inglaterra em 1840, como estratégia criada pelo Parlamento Inglês para aperfeiçoar a fiscalização de impostos sobre as correspondências. Esse selo postal foi colocado em circulação em 1980 pela ECT – Empresa de Correios e Telégrafos, sendo a sua iconografia uma reprodução de uma importante obra do artista plástico e pintor uberabense, Hélio Siqueira. Nascido em Ouro Fino, em 1950, e radicado em Uberaba desde 1969, é um dos grandes expoentes da Arte Mineira Contemporânea. Desde o início de sua carreira, o desenho é o grande ponto de partida de toda sua obra. Frequentou diversas oficinas de gravura e pintura de alguns mestres renomados até ser convidado para ministrar aulas de desenho e pintura no departamento de artes plásticas da Universidade Federal de Uberlândia, de 1979 a 1990. Durante todo esse período, suas obras mereceram reflexões em busca de uma nova linguagem. As imagens sacras, dos tempos de infância, toda a simbologia da crença, da tradição e da religiosidade mineira, florescem na produção do artista. A obra estampada no selo postal não possui referências registradas, no entanto, é possível observar claramente a figura abstrata de uma ossada atribuída a um animal zebuíno. O item foi doado ao Museu do Zebu pelo próprio artista em 24 de abril de 1984. Além de mencionar o zebu de um modo artístico e criativo, sua relevância histórica é verificada tanto pelo tipo de arte que aqui se verifica, quanto pelo autor que a produziu.